



**MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
COORDENAÇÃO-GERAL DE APOIO ÀS CÂMARAS SETORIAIS E TEMÁTICAS  
CÂMARA SETORIAL DE FLÔRES E PLANTAS ORNAMENTAIS**

**MEMÓRIA DA 73ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

**DATA:** 28/06/2023

**HORÁRIO:** 14:30 às 17:00

**LOCAL:** **Presencial** (Sala de Reuniões, nº 007, andar térreo do Ed. Sede do MAPA – Brasília- DF) ou videoconferência.

## PAUTA

14:30 - Abertura da Reunião Ordinária: Presidente da CSCPFPO, Milton Hummel.

14:35 - Avisos da Secretário/Interino da CSCPFPO Aprovação da memória da 72ª Reunião Ordinária - Marcos Fernandes Martins

14:45 - Histórico do Mercado + Rodada Geral dos Mercados

15:30 – Status do GT de Estudos para o Setor de Flores e Plantas Ornamentais – Ana Paula

15:45 - Posicionamento do MAPA sobre a Portaria da nova IN 24 de mudas (que respondemos a Consulta Pública) – Elyson Santos Amaral - Chefe da Divisão de Mudas/DIMU - Coordenação-Geral de Sementes e Mudas/CGSM

16:00 – Registro de defensivos agrícolas da PORTARIA CONJUNTA MAPA-IBAMA-ANVISA, que estabelece as diretrizes e exigências para o registro dos agrotóxicos, seus componentes e afins para culturas com suporte fitossanitário insuficiente e pequenos usos, bem como o limite máximo de resíduos permitidos e revoga a Instrução Normativa Conjunta nº 1, de 16 de junho de 2014. José Vitor Torres D'Alves Costa - Coordenador Geral de Agrotóxicos e Afins - CGAA.

16:30 - Status sobre demanda feita ao DARP sobre as ARPs – Presidente Milton Hummel

16:45 - Outros assuntos, Demandas e Pontos de Atenção do Setor

16:45 - Encaminhamentos

17:00 - Encerramento

MILTON HUMMEL  
Presidente da Câmara

**OBSERVAÇÕES:** Link da gravação da reunião: <https://drive.google.com/open?id=>

<https://drive.google.com/open?id=1Pey8yLPDv4c06rcRpwYEGikAWgUig0ER&usp=gmail>

## RESUMO DA REUNIÃO

O presidente, Milton Hummel, abriu a 73ª RO CSCPFPO, saudando os participantes, e em seguida adentrou ao primeiro item de pauta, com a aprovação por unanimidade da ata da 72ª Reunião da Câmara. Logo após iniciou o tópico da Rodada Geral dos Mercados, referente ao mercado no 1º semestre de 2023 e a expectativa para o 2º semestre do ano, passando a palavra para:

- Paulo Oshida, ABAF, falou que no 2º trimestre, identificou problemas nas entregas dos serviços dos decoradores, devido a oscilação alta dos valores dos produtos, que oscilaram entre altos e baixos. Expressou a preocupação com a precificação dos produtos para o 2º semestre de 2023. Ao final, acresceu que o segmento de varejo “especializado em pets” está atuando fortemente na região do Distrito Federal, além dos tradicionais varejistas (tanto hipermercados como supermercados). Entende que, no geral, estão oferecendo um serviço de baixa qualidade para os clientes.
- Livia Sancinetti, da Grama Legal, após um primeiro trimestre/23 com o mercado de gramicultura em regressão tivemos um segundo trimestre estável, quando comparado ao ano anterior. Há pouco estoque disponível na Região Sul (impacto do excesso de chuvas), entretanto na Região Sudeste há maior disponibilidade de oferta, gerando maior pressão negativa sobre os preços dos produtos vendidos, gerando uma depreciação de preços no mercado. A perspectiva para o segundo semestre é otimista quanto a uma recuperação do setor de construção civil.
- Gilmar, APROESC, explanou sobre o excesso de chuva em Santa Catarina nas últimas semanas, impedindo a colheita de vários produtos/produtores no segmento de gramicultura. No primeiro semestre a oferta dos produtores foi inferior ao ano passado (ao redor de -30%) o que trouxe estabilidade de preços. E quanto ao segundo trimestre de 2023 houve estabilidade de faturamento. Acresceu que o setor produtivo trabalha historicamente com sua produção comprada, tendo que ativar pouco seus clientes para realizar as vendas e que os produtores têm observado os clientes realizando compras menores, mas com maior frequência de compras. A expectativa dos produtores para o segundo semestre de 2023 é de crescimento sobre o faturamento desse período de 2022.
- Jorge Possato Teixeira, CVH, explanou que numa análise geral o período compreendido entre jan-mai de 2023 foi positivo. Ao observar as principais datas tiveram um Dia Internacional da Mulher e Dia das Mães bons, com melhor índice na data do Dia da Mulher. Já o Dia dos Namorados apresentou uma venda boa, mas com volumes ofertados abaixo do esperado, devido ao clima desafiador que os produtores enfrentaram. Acresceu que em 2023 a CVH está tendo um crescimento saudável, devido a oferta de diferentes modelos de comercialização e que a evolução é dada tanto pela melhoria dos preços médios como no crescimento dos volumes vendidos. Pontuou também que tem participado de feiras regionais e percebido um assentamento do mercado e trouxe o ponto de que há vários clientes comentando sobre os impactos negativos dos custos logísticos nas operações. Pontuou que alguns produtos estão mais impactados nas vendas quando há maior volume ofertado, porque o mercado não assimila esses acréscimos imediatamente. A perspectiva para o segundo semestre é de crescimento sobre o ano de 2022.
- Clarice Simm, AFLORI, disse que o clima atrapalhou, devido ao excesso de chuvas a produção no geral no RS, gerando queda de oferta de produto no 2º trimestre. Quanto a vendas, o 2º tri foi positivo para flor de corte e que no Dia das Mães foi positivo (ajudando o faturamento a ser positivo no acumulado do 1º semestre), mas houve sobre de produtos em vasos nas lojas. Por outro lado, no Dia

dos Namorados houve uma boa venda, principalmente de rosas. A expectativa para o 2º semestre é de estabilidade.

- Presidente Hummel, Cooperflora, disse que o Dia dos Namorados teve um bom desempenho e, apesar da boa precificação dos produtos para venda antecipada, identificou que os clientes optaram por aguardar os preços da semana e, devido ao baixo volume ofertado (efeito do clima), os preços foram sustentados e faltou mercadoria na “ponta da cadeia de abastecimento”. Quanto ao ritmo de casamentos e festas observou que o mercado está normalizado no 1º semestre de 2023, não havendo a influência da pós-pandemia ocorrida no mesmo período do ano de 2022 (acúmulo de festas devido as restrições impostas pela Covid-19). Para o 2º semestre as perspectivas são boas, pois no ano de 2022 houve as eleições presidenciais, com impactos nos finais de semana do 1º e 2º turno mais os temores do mercado sobre o futuro do país, gerando instabilidade econômica e redução de compras mais o efeito da copa do mundo, que gerou um mercado morno durante o período que a seleção brasileira estava jogando. Adicionou a perspectiva econômica, destacando aspectos positivos como: a inflação prevista no Boletim Focus de março/23 estimava em 6% para o ano de 2023 e, no boletim de jun/23 a previsão é de 5%. Além disso o índice de confiança do consumidor em maio foi de 1,4% maior do que abril e +12,4% sobre maio/22. Adicionou a votação positiva do arcabouço fiscal e da elevação da perspectiva da S&P, o que gerará maior confiança dos empresários e consumidores. O contraponto exposto é o superendividamento das famílias brasileiras, principalmente no modelo cartão de crédito, gerando um efeito rebote nos próximos meses combinado com uma Selic alta e crédito caro. A combinação desses três fatores pode impactar o consumo de forma negativa.
- Renato Opitz, CSFPO/SP, explicou sobre a 28ª Hortitec e que o resultado foi positivo. Destacou a presença de excelente público e realização de negócios para os expositores. Acresceu que a Secretaria da Agricultura de SP, disponibilizou financiamentos, através do FINEP, de valores até R \$800 mil reais, com juros de 3% aa, com liberação para alguns produtores imediata de crédito, utilizado na própria Hortitec. Acresceu que observa vendas nos supermercados boas, porém há dificuldade no segmento de fornecedores de acessórios de floricultura e de decoradores, o que demonstra o desafio de vendas nesses setores (corroborando a fala do Paulo Yoshida).

O Presidente passou para a 2ª parte, passando a palavra para a Ana Paula Sá, Consultora Técnica. Ela explicou que encaminhou questionário sobre os Estudos para o Setor de Flores e Plantas Ornamentais para os membros, havendo 103 devolutivas. Os membros identificaram que o número é baixo, pois a expectativa era de 250 respostas, e assim houve consenso em estender o prazo até o dia 07/07/23, com a disponibilização de um novo link ao mercado. Ela pediu ao Peterson, da SBFPO, para encaminhar o questionário aos pesquisadores também. Após o dia 30/06/23 fará a avaliação e consolidará as devolutivas.

Sobre o tópico da pauta do Posicionamento do MAPA sobre a Portaria da nova IN 24 de mudas (que respondemos a Consulta Pública) – Elyson Santos Amaral - Chefe da Divisão de Mudas/DIMU - Coordenação-Geral de Sementes e Mudas/CGSM não houve o comparecimento dele por motivo de saúde.

O presidente, passou para o 4º tema, dando a palavra para José Vitor Torres D’Alves Costa, CGAA/MAPA. José Vitor, informou que a Portaria está sem previsão de ser enviada ao CONJUR do Ministério da Agricultura, acrescentando que está sendo submetida a Comissão Brasileira de Agricultura de Precisão (CBAP). Informou que assim que terminar a consolidação da tramitação da Portaria INC 01/2019 para o Conjur informará aos membros. O Presidente comentou que há 68 produtos registrados para Plantas Ornamentais 204 são para outras culturas (como rosas, crisântemos, etc.), sendo necessário um trabalho junto as empresas químicas para a ampliação de novos produtos

registrados para Plantas Ornamentais. José Vitor, informou que podem participar de reuniões com as empresas, e que tem poucos normativos na CGAA, tendo 18 normativas em andamento. Ricardo Tanigawa, IHARA, que estava participando da reunião como ouvinte, comentou que vale o estreitamento da indústria com o setor produtivo. José Vitor, disse que precisa solicitar a informação na bula e que existe a nova normativa para registro por alvos e não por culturas, porém não pode obrigar as empresas fazerem os registros., devido ao investimento a ser feito por elas. Manoel, disse que desde 2019, há a necessidade de as indústrias pedirem os registros do produto e que, quando a Portaria passar pelo jurídico, a cadeia produtiva deve interagir de forma diferente com as empresas químicas, no que José Vitor acresceu ser essencial melhorar essa interface setor produtivo e empresas químicas. Presidente, passou a palavra para Leticia Barony, da CNA e ela trouxe que o momento é de atualizar os registros nos rótulos e bulas dos produtos, pois a partir de julho/23. O trabalho é identificar quais produtos estão atualizados nos seus rótulos e bulas, pois é um serviço a ser feito pelas empresas, não dependendo da intervenção do MAP. O Presidente complementou que há atualizações no Agrofit (banco de informações sobre os produtos agroquímicos e afins registrados no Ministério da Agricultura), e esse arquivo permite a realização de pesquisas sobre o controle de pragas na agricultura de plantas ornamentais brasileiras. Ricardo, da IHARA, acresceu que o site AGROFIT precisa filtrar por produto, porque tem caso de bula escrita para rosa e pode abranger outras plantas/espécies. Manoel complementou que os rótulos e bulas são de responsabilidade da indústria e corroborou o ponto trazido pela Leticia de risco de descompasso entre o AGROFIT e os rótulos das indústrias. Clarice, AFLORI, pediu prioridade no tema, devido a ilegalidade involuntária dos produtores diante do cenário atual de registros para o setor. O risco envolve problemas trabalhistas também aos produtores, que podem ser autuados pelo Ministério do Trabalho. Presidente, disse que precisa ser bem específico e atuar de forma técnica, pois outros setores estão fazendo esses estudos. Primeiro passo é o mapeamento das necessidades do setor, com o rigor técnico para selecionar as demandas prioritárias e posteriormente interagir com a indústria. Manoel Oliveira perguntou ao José Victor da CGAA/MAPA sobre a proposta de Portaria, disponibilizada em Consulta Pública, que dispõe sobre extrapolação de LMR para CSFI e registro para pequenos usos, trouxe um novo procedimento de solicitação de extrapolação e registro. O procedimento proposto possibilita a participação do setor produtivo, defendendo suas demandas, e menor dependência das indústrias no processo?” a pergunta foi feita devido a que no texto proposto não havia a citação dos setores de flores e plantas ornamentais. Mas o setor e a CNA, enquanto representante setorial, apresentaram contribuições ao texto, defendendo a inclusão deles na Portaria. Sendo estes enquadrados como culturas de uso não alimentar. A inclusão é substancial, para que o setor produtivo possa ser participativo na apresentação de demandas, e ampliação da gama de defensivos registrados. Logo, ampliando a segurança técnica e produtiva, bem como a segurança dos trabalhadores envolvidos na atividade.”

O próximo tópico da pauta foi sobre as ARP's, onde o presidente explanou sobre o status atual e a evolução entre março/23 e junho/23, destacando que o movimento foi pequeno de ampliação de aprovação das ARPs. Trouxe que encaminhará o resumo por whatsapp a todos integrantes. Adicionou que em julho o Aryan (da ABCSEM) fará uma reunião com o Tiago Lohman, do MAP. Houve um questionamento da Livia e foi confirmada que a grama **Zozia japonica** está na lista original, enviada ao Tiago Lohman no ano passado. Ana Paula perguntou se a grama possui relatório técnico ou não e disse que precisa consultar o associado que deu entrada no processo, para saber se tem ou não, e que antigamente tinha acesso ao processo, porém agora só o interessado.

No tópico de outros assuntos, o presidente comentou que ele e o Renato Opitz estiveram na EMBRAPA Territorial de Campinas, tratando do tema do mapeamento de produção, apresentado aos membros da Câmara Setorial na reunião de março/23. E que está havendo uma interação entre IBGE, CEPEA e EMBRAPA Territorial para melhorarmos os dados do setor. Os dados disponibilizados pela EMBRAPA foram extraídos do último censo agropecuário - 2016/2017. Disse também que no dia 06/07/2023 haverá uma reunião entre EMPRAPA Territorial e a CEPEA para identificar as

possibilidades de melhorias no levantamento de dados para o setor. Por último acresceu que no 2º semestre de 2023 o IBGE abrirá para os setores a possibilidade de sugestões para o próximo levantamento do censo.

O segundo assunto abordado foi sobre a broca das palmeiras, e que o cenário é de mudança de posições no Departamento do Ministério da Agricultura, não havendo evolução sobre o assunto.

O outro tópico, foi o transporte de gramas, e disse que falou com o Marcos Fernandes Martins, Secretário/CGAC/MAPA, para ser enviado um ofício via ministério, consultando sobre tal transporte.

A Clarice, informou sobre evento em Garibaldi- 30 anos de trabalho de produtos orgânicos. Flou também que participou do encontro Estadual de floricultura em Holambra.

Jeferson Luis da Silva Costa, EMBRAPA, trouxe a importância das discussões das minorcrops e de produtos de controle fitossanitários biológicos. Adicionou que na Câmara Setorial de Insumos Agropecuários haverá discussões sobre a utilização de bioinsumos no Brasil, com a criação de um Grupo Temático intercâmaras, para tratar de tal assunto, e que a CSCPFPO, terá assento no GT.

Presidente, disse que é esse o caminho, para resolver problemas trabalhistas. Por fim, agradeceu a participação de todos, e encerrou a reunião.

#### **Encaminhamento:**

1- Encaminhar Ofício, via SEI, ao Ministro da Agricultura e Pecuária, para solicitar informações referentes como pode ser feito o transporte de gramas, nas estradas brasileiras.

2 - Encaminhar ofício, via SEI, ao SEI para encaminhar as demandas, priorizando-as, que estão na CGAA.

As gravações dos áudios das reuniões ficam arquivadas nesta Coordenação-Geral e poderão ser disponibilizados a qualquer momento, quando solicitado, para membros das câmaras ou sociedade civil.

As apresentações feitas na reunião, que forem disponibilizadas pelos palestrantes, serão publicadas no site das Câmaras:

#### **APROVAM E ASSINAM ESTA MEMÓRIA**

<b>Nome</b>	<b>Assinatura</b>
Presidente: Milton Hummel	
Secretário: Marcos Fernandes Martins	